

RIOLUZ 2009

Assembléia define ACT

A direção do Sintergia convoca as trabalhadoras e trabalhadores da RioLuz para a Assembléia que será realizada na próxima quarta-feira, dia 12 de agosto, para analisar a contraproposta patronal e definir os novos rumos da Campanha Salarial.

Cumprir destacar que todas as Assembléias realizadas durante o período de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) são decisivas, porque independentemente do número de pessoas que compareçam, são elas que vão decidir se aceitam ou não a proposta patronal e/ou se dão novos rumos à Campanha.

Nesse sentido, a participação de cada um é fundamental.

Quem não participa delega a quem comparece o poder de decidir em seu lugar.

A direção do Sintergia aproveita a oportunidade para agradecer aos trabalhadores que têm participado das Assembléias e atendido ao chamado do Sindicato em vários momentos da atual Campanha Salarial.

Depois da denúncia do Sindicato sobre o descaso com que a empresa vinha tratando a Campanha Salarial, a RioLuz marcou nova reunião em que foram discutidos todos os assuntos pertinentes ao ACT.

Nesta Assembléia serão dados todos os informes a respeito do que foi tratado na reunião para que os trabalhadores possam deliberar a partir de dados concretos.

Até lá, nada do que for dito pelos corredores deve ser levado em consideração.

Participar da Assembléia é um ato cívico que tem reflexos duradouros em toda a vida laboral dos trabalhadores, porque os índices que incidem sobre o salário têm reflexos no FGTS, Férias e 13º, entre outros benefícios.

Por isso, é fundamental que façamos um ACT à altura de nossas expectativas.

Venha. Traga um companheiro de setor.

E ajude o Sindicato a fechar um ACT que tenha a exata dimensão da expectativa do coletivo dos trabalhadores.

ASSEMBLÉIA

Quarta-feira, dia 12 de agosto, às 18 horas

No Auditório do Sintergia

Avenida Marechal Floriano, 199/7º andar

Visite o site do Sindicato (www.sintergia-rj.org.br) e deixe seu recado, sua contribuição ou denúncia

Novas turmas no 1º de Maio

Em agosto, o Colégio 1º de Maio terá mais duas turmas do Curso Técnico em Eletrotécnica, pós médio, noturno. São 80 vagas e o curso começa no dia 13 de agosto. As inscrições estão abertas e os interessados devem entrar em contato com a Secretaria do Colégio pelo telefone 3234-4979. **Só Light e Furnas disponibilizaram bolsas para o curso.** Os demais interessados terão que arcar com as despesas do mesmo.

Documentos necessários:

Identidade; CPF; Título de Eleitor; Certificado de reservista; Grupo Sanguíneo; Certificado de conclusão do Ensino Médio (ou declaração recente); Histórico do Ensino Médio; Último contracheque da empresa.

CUT-RJ convoca para a jornada nacional unificada de lutas, dia 14 de agosto

Concentração às 10h, na Candelária, e passeata até a passarela entre a Petrobrás e o BNDES. Trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade unidos contra a crise e as demissões ocuparão ruas, praças e avenidas no próximo dia 14 de agosto. CUT, centrais sindicais e movimentos sociais estão convocando a população para a luta contra as demissões, por emprego e melhores salários, pela manutenção e ampliação dos direitos, pela redução das taxas de juros, redução da jornada de trabalho sem redução de salários, pelas reformas agrária e urbana e em defesa dos investimentos em políticas sociais. Não à ação oportunista de grandes empresas. No Brasil, a ação nefasta e oportunista das multinacionais do setor produtivo e de empresas como a Vale do Rio Doce, CSN e Embraer levou à demissão de centenas de milhares de trabalhadores e trabalhadoras. O governo federal que injetou bilhões de reais na economia para salvar as montadoras e as empresas de eletrodomésticos (linha branca), entre outras, tem a obrigação de exigir a garantia de emprego para a classe trabalhadora como contrapartida à ajuda concedida. O povo não é culpado pela crise. Ela é resultado de um sistema que entra em crise periodicamente e transforma o planeta em imensa ciranda financeira, com regras ditadas pelo mercado. Diante do fracasso desta lógica excludente, queremos que a classe trabalhadora pague pela crise. Não pagaremos !!!

- n Não às demissões
- n Em defesa da Petrobrás e das riquezas do pré-sal
- n Pela ratificação das Convenções 151 e 158 da OIT
- n Redução dos juros- Fim do superávit primário
- n Redução da jornada de trabalho sem redução de salários
- n Reforma agrária e urbana
- n Fim do fator previdenciário
- n Por saúde, educação e moradia
- n Pela continuidade da política de valorização do salário mínimo